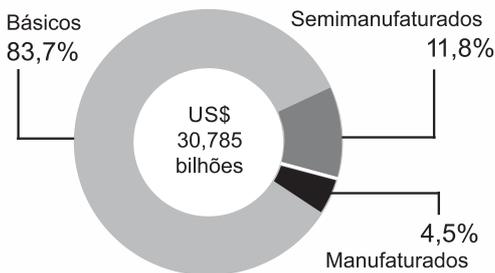


China

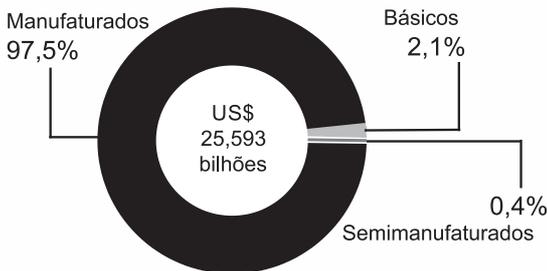
G1342 - (Enem)

Perfil do comércio Brasil-China Em 2010

Vendas do Brasil para a China



Vendas da China para o Brasil



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

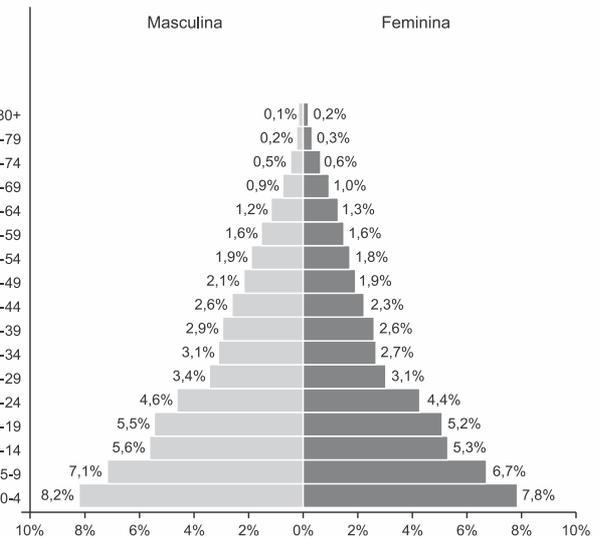
ALVARENGA, D. Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 1 dez. 2012 (fragmento).

Nas últimas décadas, tem se observado um incremento no comércio entre o Brasil e a China. A comparação entre os gráficos demonstra a

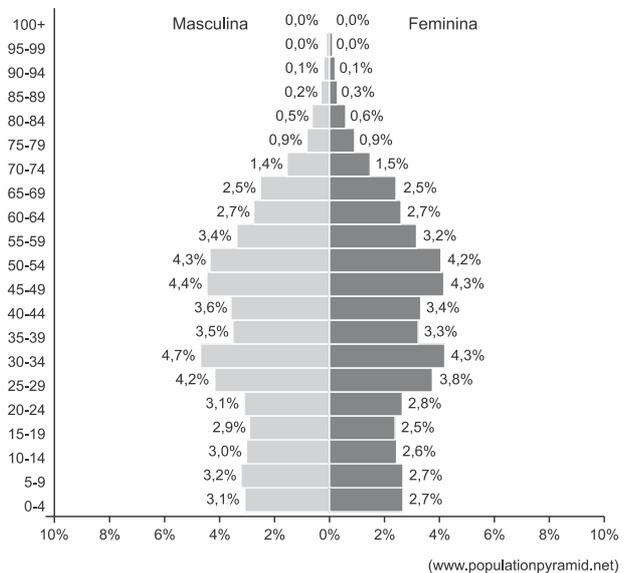
- posição do Brasil como grande exportador de *commodities*.
- falta de complementaridade produtiva entre os dois países.
- vantagem competitiva da China no setor de produção agrícola.
- proporcionalidade entre as trocas de bens de alto valor agregado.
- restrita participação de bens de alta tecnologia no comércio bilateral.

G1343 - (Fgv)

População da China, 1972



População da China, 2019



A mudança observada na pirâmide etária da China revela que

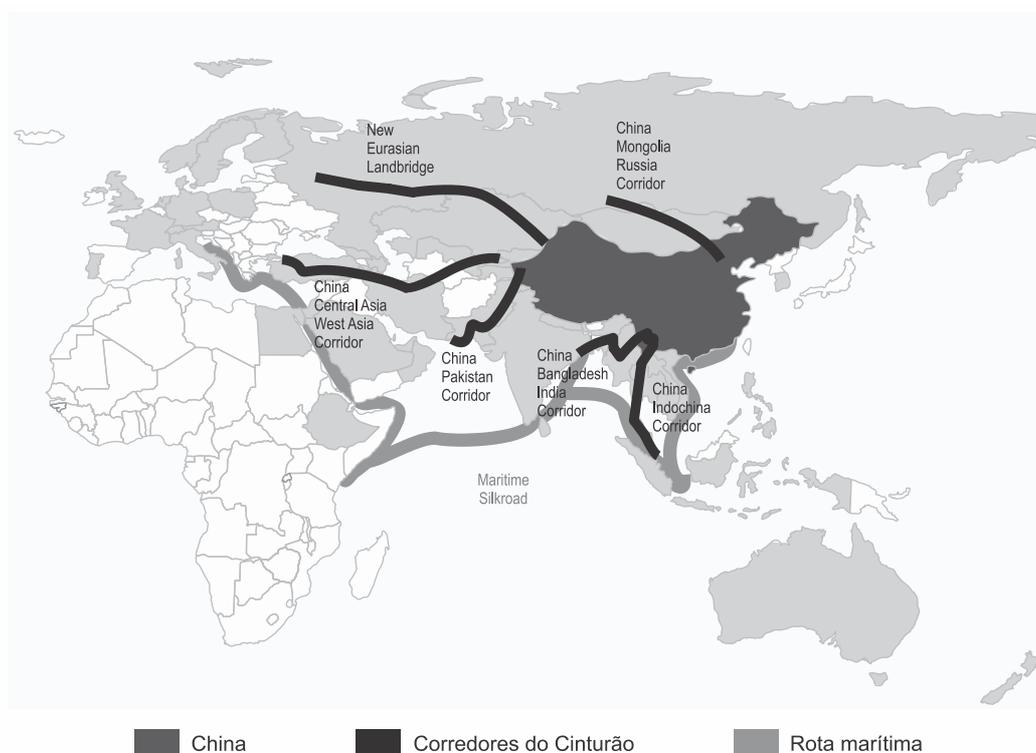
- o aumento da expectativa de vida, associado a melhores condições de vida da população, diminui a razão de dependência do país.
- a redução da taxa de natalidade, incentivada pelo governo até 2015, prejudica o desenvolvimento da economia e o sistema de aposentadorias.

c) a redução da taxa de natalidade, consequência da emigração, estimula a redução do crescimento econômico do país.

d) a redução da população adulta, consequência da política do filho único, estimula o desenvolvimento de políticas públicas que buscam melhorar as condições de vida.

e) a redução da população adulta, resultado do estímulo à migração, aumenta a razão de dependência do país.

G1344 - (Fgvjrj) O governo chinês, com a **Iniciativa do Cinturão e da Rota** (*Belt and Road Initiative* - BRI), prevê uma mega conexão de portos, ferrovias, estradas e aeroportos para alavancar os negócios da China com a Ásia, Europa, Oriente Médio e África. A iniciativa tem duas partes principais: o Cinturão (*Belt*), formado por uma série de corredores terrestres que ligam a China à Europa, via Ásia Central e Oriente Médio, e a “Rota da Seda do Século XXI” (*Road*), o corredor marítimo que liga a costa sul da China ao leste da África e ao Mediterrâneo. Sobre a *Iniciativa do Cinturão* e da Rota, analise o mapa a seguir.



Com base no mapa, analise as afirmações a seguir.

- I. O BRI deve consolidar o protagonismo chinês nas relações internacionais e alterar as dinâmicas geopolíticas, incrementando seu *soft power* nos espaços euro-afro-asiáticos.
- II. O Cinturão, por um lado, deve impulsionar o desenvolvimento das províncias do oeste chinês e, por outro, pode tornar dependente os países que receberam investimentos em infraestrutura física e digital.
- III. A Rota deve estabelecer novas interconectividades entre a China e os países banhados pelo Índico, cujos recursos naturais são estratégicos para manter o crescimento econômico chinês.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I e III, apenas.

G1345 - (Fac. Pequeno Príncipe) Leia o texto a seguir.

A China, principal produtor mundial de aço e alumínio, é acusada de praticar dumping para se desfazer de seu enorme excedente de produção.

O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, acusou a China, nesta segunda-feira (12/03/2018), de inundar o mercado mundial de alumínio e aço baratos, o que considera: "Concorrência desleal". O gigante asiático também está no alvo do presidente americano Donald Trump, que anunciou tarifas aduaneiras pesadas sobre as importações desses dois metais.

Folha de S. Paulo. Disponível em: <<https://bit.ly/33LlcA6>>. Acesso em: 07/08/19. (com adaptações).

No comércio exterior, dumping

a) é um acordo entre empresas concorrentes que combinam preços entre si para diminuir a concorrência.

b) ocorre quando uma única empresa domina a oferta de determinado produto ou serviço.

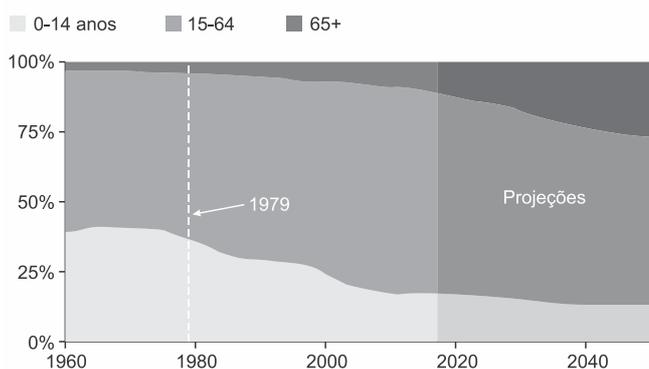
c) significa a venda de produtos a um preço muito abaixo do que é praticado pelo mercado.

d) representa o conjunto de empresas que domina determinado setor da economia ou produto.

e) é o controle de todas as etapas da produção, desde a extração da matéria-prima até a distribuição das mercadorias.

G1346 - (Ifrrj)

A população da China por faixa etária
Proporção da população total (1960-2050)



Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/international-46687967>. Acesso em 16 set 2019.

A mudança das características da população chinesa, representada no gráfico, projeta a tendência futura de:

a) Confirmação da explosão demográfica.

b) Aumento do crescimento vegetativo.

c) Agravamento da mortalidade infantil.

d) Envelhecimento da sociedade local.

G1347 - (Ifpe)

A autoridade da China é rejeitada em Hong Kong

Opinião da população de Hong Kong (em %)



Fonte: Programa de Opinião Pública da Universidade de Hong Kong

Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/revista-exame/os-novos-alvos-de-trump/>>. Acesso em: 22 out. 2019.

A frase "um país, dois sistemas", apresentada na figura, diz respeito

a) à administração compartilhada de Hong Kong por China e Inglaterra.

b) à imposição do comunismo chinês como sistema econômico em Hong Kong.

c) ao controle de Hong Kong, politicamente, pela ONU e, economicamente, pela China.

d) ao alto grau de autonomia de Hong Kong em relação à China.

e) à existência de dois Estados independentes em Hong Kong.

G1348 - (Famema) Em 2018, pesquisadores chineses propuseram a criação de um imposto para famílias com menos de dois filhos, visando

a) incrementar a população relativa diante da baixa taxa de fecundidade.

b) incentivar a natalidade diante do envelhecimento da população.

c) desencorajar a natalidade devido à alta taxa de fecundidade.

d) estimular o crescimento demográfico diante do bônus demográfico.

e) desestimular o crescimento vegetativo devido à baixa taxa de mortalidade.

G1349 - (Enem) Os chineses não atrelam nenhuma condição para efetuar investimentos nos países africanos. Outro ponto interessante é a venda e compra de grandes somas de áreas, posteriormente cercadas. Por se tratar de países instáveis e com governos ainda não consolidados, teme-se que algumas nações da África tornem-se literalmente protetorados.

BRANCOLI, F. *China e os novos investimentos na África: neocolonialismo ou mudanças na arquitetura global?* Disponível em: <http://opinioenoticia.com.br>. Acesso em: 29 abr. 2010 (adaptado).

A presença econômica da China em vastas áreas do globo é uma realidade do século XXI. A partir do texto, como é possível caracterizar a relação econômica da China com o continente africano?

a) Pela presença de órgãos econômicos internacionais como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial, que restringem os investimentos chineses, uma vez que estes não se preocupam com a preservação do meio ambiente.

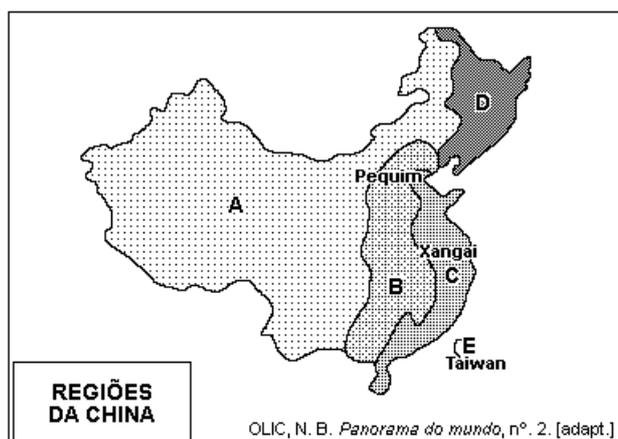
b) Pela ação de ONGs (Organizações Não Governamentais) que limitam os investimentos estatais chineses, uma vez que estes se mostram desinteressados em relação aos problemas sociais africanos.

c) Pela aliança com os capitais e investimentos diretos realizados pelos países ocidentais, promovendo o crescimento econômico de algumas regiões desse continente.

d) Pela presença cada vez maior de investimentos diretos, o que pode representar uma ameaça à soberania dos países africanos ou manipulação das ações destes governos em favor dos grandes projetos.

e) Pela presença de um número cada vez maior de diplomatas, o que pode levar à formação de um Mercado Comum Sino-Africano, ameaçando os interesses ocidentais.

G1350 - (Ufpel) Observe o mapa a seguir.



Durante as duas últimas décadas, o espetacular crescimento econômico da China vem traçando uma linha ascendente parecida com a de um foguete; mas seis em cada dez chineses não estão a bordo do expresso do futuro; longe das metrópoles, às margens do Pacífico, a pobreza domina a planície aluvial, as cadeias de montanhas e além delas, o Gobi, deserto maior e mais quente a cada virada de estação climática. "Veja" 9/8/2006. [adapt.]

Com base nas informações anteriores e em seus conhecimentos, analise as afirmativas a seguir sobre a estrutura territorial da China.

I. A região (A), de Xinjang-Uigur, Tibete e Mongólia Interior, é a mais povoada do país, com tradição agrária, grandes cinturões agrícolas e reservatório de mão de obra para os centros urbanos.

II. A região (B), de posição setentrional e de menores altitudes, apresenta uma economia voltada para as atividades primárias e utiliza técnicas ultramodernas de cultivo.

III. A região (C), se destaca pela existência de grandes cidades, como Xangai, e muitas das Zonas Econômicas Especiais (ZEES), que funcionam como verdadeiros enclaves econômicos internacionalizados.

IV. A região (D), da Manchúria, dispõe de imensas reservas de carvão e minério de ferro, abrigando um grande conjunto de indústrias estatais de bens de produção.

V. A região (E), onde se localiza Taiwan, é considerada uma província rebelde desde a diáspora provocada pela Revolução Chinesa de Mao-Tse-Thung.

Estão corretas apenas

a) I, II e III.

b) II, III e IV.

c) III, IV e V.

d) I, IV e V.

e) I, III e V.

G1351 - (Uem - Adaptada) A República Popular da China é o país mais populoso do mundo e o terceiro maior em termos de extensão terrestre. Recentemente tem se destacado como uma das maiores potências econômicas do mundo globalizado. A respeito desse País, assinale o que for **INCORRETO**.

a) Apesar da grande extensão, o território chinês é pobre em recursos minerais, tornando-se altamente vulnerável a recessões e a crises econômicas que porventura atinjam os países de onde importam tais matérias-primas.

b) Entre os séculos XVI e XX, a China sofreu forte influência de diversas potências europeias, como Portugal, Holanda, Reino Unido, França, além das influências soviética e japonesa.

c) A Revolução Cultural chinesa diz respeito a um grande movimento popular ocorrido nas décadas de 1960 e 1970, liderado por Mao Tsé-Tung, resultando em imposição de pensamento, em perseguição a pessoas e em isolamento político em escala internacional.

d) Zonas Econômicas Especiais (ZEE) criadas a partir da década de 1980 ficaram conhecidas como “oásis capitalistas”, devido à receptividade à tecnologia, à experiência e a capitais estrangeiros.

e) No início da década de 1980, algumas cidades costeiras foram abertas ao capitalismo, tais como Xangai e Guangzhou, tornando-se conhecidas como áreas ou cidades costeiras abertas, e mais tarde essa experiência foi estendida para outras áreas do País.

G1352 - (Espcex (Aman)) “Desde o início da década de 1980, a China tem sido a economia que mais cresce no mundo, a uma taxa média de 10% ao ano [...]. Como consequência desse impressionante crescimento, entre 1980 e 2010 o PIB chinês aumentou 2.810% e se tornou o segundo maior do planeta.”

SENE, Eustáquio & MOREIRA, J.C. *Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização (2)*. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2012, p.199.

Dentre os fatores associados a esse avanço econômico podem-se destacar:

I. a presença de enormes reservas de minérios e combustíveis fósseis no subsolo chinês que concede ao País autossuficiência em termos de matéria-prima e fontes de energia e o caracteriza como grande exportador mundial de petróleo.

II. o modelo de economia planejada que, promovendo crescimento econômico com equilibrada distribuição de renda, amplia o mercado consumidor interno chinês, um dos mais gigantescos do mundo, e elimina as desigualdades sociais.

III. a liberalização econômica e os baixos custos da mão de obra, principal fator de competitividade da indústria chinesa, têm sido fundamentais para o crescimento econômico do País.

IV. o esforço chinês em atrair indústrias intensivas em capital para as chamadas zonas de desenvolvimento econômico e tecnológico, fazendo com que nas últimas décadas o País esteja entre os maiores receptores de investimentos produtivos do mundo.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

- a) I e II
- b) I e III
- c) I e IV
- d) II e III
- e) III e IV

G1353 - (Espcex (Aman)) A China tem se tornado uma das maiores potências mundiais. É considerada uma economia emergente, tanto pelo peso de sua economia quanto pela forte influência que exerce no cenário regional e global. A expansão da indústria tem sido um dos principais fatores do crescimento da economia desse país.

Sobre a economia chinesa, podemos afirmar que

I. a indústria pesada ainda permanece sob o controle estatal chinês e concentra-se, predominantemente, nas províncias da Manchúria, no nordeste do País, a qual dispõe de vastas reservas de carvão mineral e minério de ferro.

II. a indústria de alta tecnologia expandiu-se rapidamente no País, o que o tornou um dos maiores exportadores do mundo de produtos ligados à tecnologia da informação. Entretanto, a China não controla a maior parte das tecnologias mais valiosas dos produtos que fabrica, pois tais componentes são fabricados no exterior.

III. o dinamismo econômico da região litorânea da China vem se difundindo em direção ao cinturão agrícola do interior. Tal fato tem propiciado um maior equilíbrio do PIB per capita entre a “China marítima” e a “China interior”.

IV. atualmente, com o envelhecimento da população e com o desenvolvimento tecnológico do setor industrial, a mão de obra tem encarecido e levado indústrias a se transferirem para o interior do País, em busca de mão de obra mais barata.

V. a China não foi autorizada a participar da Organização Mundial do Comércio (OMC), pelo tratamento dado aos direitos individuais e liberdades civis de sua população; dessa forma, o País não obedece às regras do comércio internacional, mantendo elevados subsídios à agricultura e altas taxas de importação.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

- a) I, II e III
- b) I, II e IV
- c) II, III e V
- d) I, IV e V
- e) III, IV e V

G1354 - (Mackenzie) A partir da representação do território da República Popular da China assinale a alternativa que indique a associação correta entre as localidades identificadas pelos números 1, 2 e 3 e as afirmativas A, B e C.

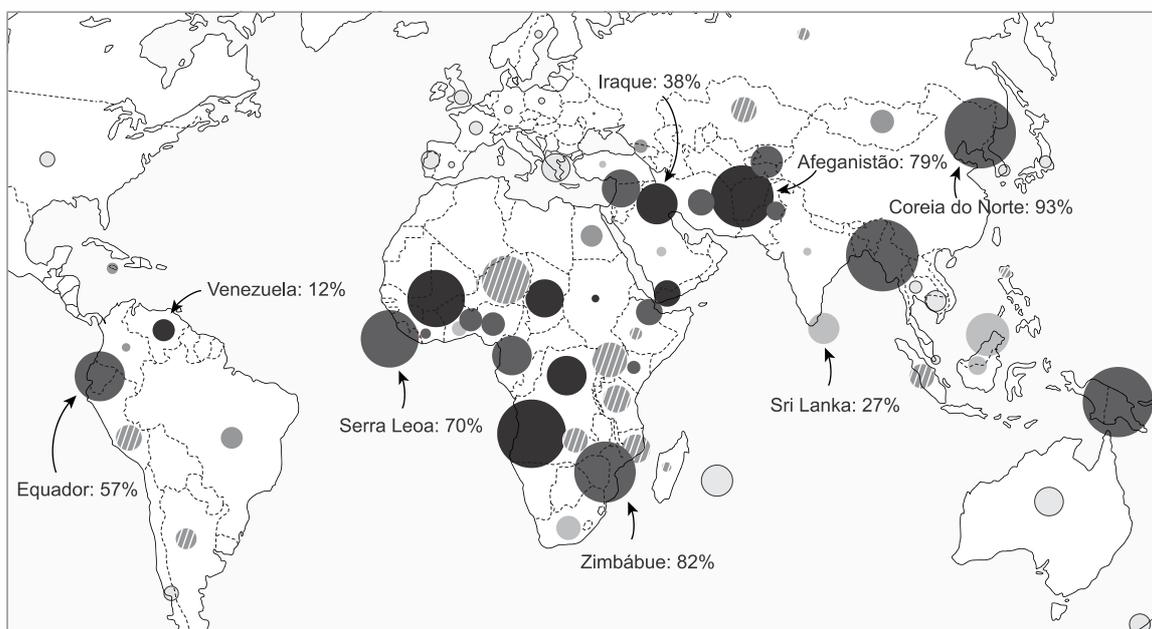


- A. Território antes pertencente ao Reino Unido que foi reintegrado à China no final da década de 1990. Importante centro financeiro.
- B. Região com população Uiguri, de maioria islâmica e com manifestações separatistas, reprimidas pelo Estado chinês.
- C. Território “rebelde”, formalmente pertencente à China mas com forma de governo e organização econômica não submetidas ao controle do Estado central.

- a) 1A – 2B – 3C
- b) 1B – 2C – 3A
- c) 1C – 2B – 3A
- d) 1A – 2C – 3B
- e) 1C – 2A – 3B

G1355 - (Uerj)

IMPORTÂNCIA DO INVESTIMENTO EXTERNO DIRETO DE ORIGEM CHINESA ENTRE 2005 E 2013



O tamanho do círculo representa a proporção do investimento externo de origem chinesa em cada país.

países de alto risco países sem risco

Adaptado de nytimes.com.

As agências de classificação de risco avaliam a maior ou menor possibilidade de prejuízo que cada país oferece aos investidores, principalmente em função do grau de estabilidade política e econômica desses mesmos países.

Com base no mapa, é possível reconhecer que a China tem grande peso como investidor em dois grupos de países classificados como de alto risco. O primeiro grupo é o dos aliados políticos, como o Irã e a Coreia do Norte. Já o segundo grupo inclui as nações nas quais os chineses possuem um forte interesse comercial.

Um fator econômico prioritário que justifica esse interesse comercial é:

- a) incentivo à indústria local
- b) desenvolvimento de tecnologia
- c) acesso ao mercado consumidor
- d) suprimento de matérias-primas

G1356 - (Uerj) O governo chinês anunciou, nesta quinta-feira, que decidiu pôr fim à política do filho único. Por mais de três décadas, impediu-se que casais tivessem mais de uma criança, o que causou impacto na sociedade e na economia do país. Segundo a agência de notícias estatal Xinhua, o Partido Comunista determinou que, agora, os casais poderão ter dois filhos.

Adaptado de bbc.com, 29/10/2015.

A principal justificativa para a decisão do governo chinês está apontada em:

- a) ampliar o poder de consumo do mercado
- b) reduzir o custo da mão de obra da indústria
- c) viabilizar a proposta de democratização do estado
- d) retardar o processo de envelhecimento da população

G1357 - (Enem) A geografia mundial da inovação sofreu uma reviravolta que mobiliza fatores humanos, financeiros e tecnológicos.

Esforço humano: com 1,15 milhão de pesquisadores, a China dispõe de um potencial equivalente a 82% da capacidade norte-americana e 79% da europeia; segundo a National Science Foundation norte-americana, o país deverá concentrar 30% de todos os pesquisadores do mundo até 2025.

Esforço financeiro: em 2009, pela primeira vez, a China apresentou um orçamento para pesquisa que a colocou em segundo lugar no mundo – ainda bastante longe dos Estados Unidos, mas à frente do Japão.

Esforço tecnológico: em 2011, o país se tornou o primeiro depositante mundial de patentes, graças a uma estratégia nacional que visa passar do *Made in China* (produzido na China) para o *Designed in China* (projetado na China).

CARROUÉ, L. Desindustrialização. Disponível em: www.diplomatique.org.br. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

O texto apresenta um novo fator a ser considerado para refletir sobre o papel produtivo entre os países, representado pela

- a) aplicação da ciência e tecnologia no desenvolvimento produtivo, que aumenta o potencial inventivo.
- b) ampliação da capacidade da indústria de base, que coopera para diversificar os níveis produtivos.
- c) exploração da mão de obra, que atrai fluxo de investimentos industriais para os países.
- d) inserção de pesquisas aplicadas ao setor financeiro, que incentiva a livre concorrência.
- e) transnacionalização do capital industrial, que eleva os lucros em escala planetária.

G1358 - (Ifce) Sobre a economia chinesa é **correto** afirmar-se que

- a) as Zonas Econômicas Especiais (ZEEs) são áreas do território chinês destinadas à atuação do capital estrangeiro para instalação de indústrias voltadas à exportação.
- b) as Zonas Econômicas Especiais (ZEEs) são áreas do território chinês destinadas à atuação do capital estatal para instalação de indústrias voltadas à exportação.
- c) um problema a ser enfrentado pela China, apesar de todo o crescimento econômico alcançado pelo país, é a pobreza, sobretudo nas áreas urbanas.
- d) um problema enfrentado pela China é a carência de recursos naturais que torna necessária a importação de toda a matéria-prima utilizada.
- e) mesmo com grande crescimento econômico e forte expansão industrial, a China vem mantendo uma exemplar sustentabilidade ambiental.

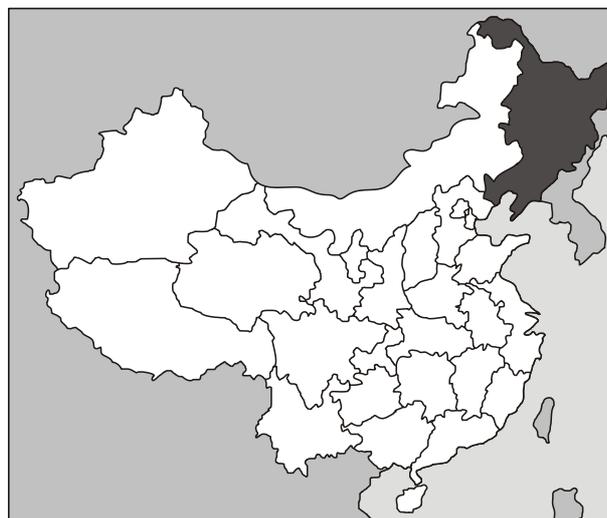
G1359 - (Enem) No início de maio de 2014, a instalação da plataforma petrolífera de perfuração HYSY-981 nas águas contestadas do Mar da China Meridional suscitou especulações sobre as motivações chinesas. Na avaliação de diversos observadores ocidentais, Pequim pretendeu, com esse gesto, demonstrar que pode impor seu controle e dissuadir outros países de seguir com suas reivindicações de direito de exploração dessas águas, como é o caso do Vietnã e das Filipinas.

KLARE, MT. A guerra pelo petróleo se joga no mar. *Le Monde Diplomatique Brasil*, abr. 2015.

A ação da China em relação à situação descrita no texto evidencia um conflito que tem como foco o(a):

- a) Distribuição das zonas econômicas especiais.
- b) Monopólio das inovações tecnológicas extrativas.
- c) Dinamização da atividade comercial.
- d) Jurisdição da soberania territorial.
- e) Embargo da produção industrial.

G1360 - (Mackenzie) Observe o mapa.



O país representado no mapa é a China. A área em destaque corresponde

a) ao Tibete que apresenta movimentos separatistas, os quais preocupam as autoridades chinesas.

b) à China de Noroeste que possui uma população majoritariamente islâmica e que não se identifica etnicamente com a população da China, de maioria Han.

c) às Planícies orientais, regiões prejudicadas pela política demográfica de controle de natalidade, que se diferenciam pelo menor nível de industrialização do país.

d) à Mongólia Interior, área de climas muito úmidos e quentes, que favorecem o cultivo de gêneros como o trigo e a soja.

e) à Manchúria, região de climas temperados, solos férteis, produção de trigo e importantes jazidas de carvão.

G1361 - (Famerp) A União Europeia adotou um pacote de medidas em resposta à Lei de Segurança Nacional aprovada pela China para o território de Hong Kong. Entre as ações, o bloco decidiu limitar a exportação de equipamentos e tecnologias que possam ser usados pela China para a “interceptação de comunicações ou vigilância cibernética”. O bloco afirmou ainda que pretende avaliar as implicações da nova lei sobre as políticas de imigração e vistos e que vai monitorar atentamente como serão conduzidos os julgamentos de ativistas de Hong Kong.

(Lucas Alonso. www1.folha.uol.com.br, 29.07.2020. Adaptado.)

A aprovação da Lei de Segurança Nacional pela China

a) reafirma a sua autonomia territorial, que atribui domínio político sobre as antigas colônias britânicas.

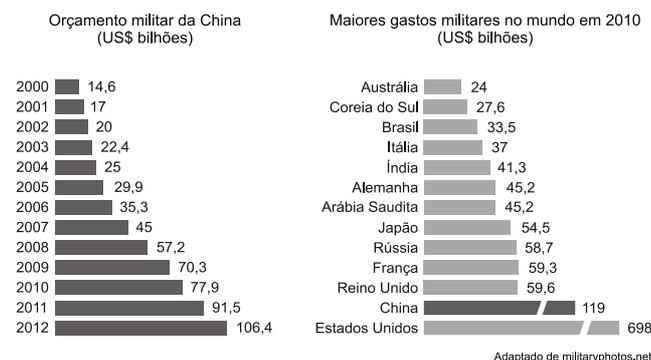
b) afeta os cidadãos de Hong Kong, que temem perder suas liberdades civis com a devolução do território aos britânicos.

c) fortalece sua relação política com Hong Kong, que temia a interferência ocidental em seus planos de abertura econômica.

d) normatiza as relações comerciais com Hong Kong, que mantinha vantagens indevidas pela falta de transparência fiscal.

e) contradiz o acordo firmado com o Reino Unido, que confere liberdade política e econômica a Hong Kong.

G1362 - (Uerj)



O gasto militar é um dos indicadores do poder dos países no cenário internacional em um dado contexto histórico.

Com base na análise dos dois gráficos, pode-se projetar a seguinte alteração na atual ordem geopolítica mundial:

- a) eliminação de conflitos atômicos
- b) declínio da supremacia europeia
- c) superação da unipolaridade bélica
- d) padronização de tecnologias de defesa

G1363 - (Ufjf) Leia a notícia a seguir:

“Líderes de 15 países da Ásia-Pacífico selaram no domingo (15/11/2020) um dos maiores acordos comerciais da história, que pretende reduzir as barreiras em uma área que cobre um terço da população e da produção econômica mundiais. A Parceria Econômica Regional Abrangente (RCEP, na sigla em inglês) representa um grande passo para a integração econômica na região e nasce após quase uma década de negociações. O RCEP inclui a maioria dos acordos existentes assinados pelos dez membros da Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean) – Brunei, Camboja, Indonésia, Laos, Malásia, Mianmar, Filipinas, Cingapura, Tailândia e Vietnã – e os mescla em um único pacto multilateral com Austrália, China, Japão, Nova Zelândia e Coreia do Sul. (...) Ao combinar uma diversidade de acordos em um único, o RCEP traz a Ásia para mais perto de se tornar uma zona comercial coesa, como a União Europeia ou a América do Norte, apesar de não se esperar que leve a grandes reduções tarifárias gerais.”

Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/11/paises-da-asia-pacifico-assinam-um-dos-maiores-acordos-de-livre-comercioda-historia.shtml>. Acesso em 16/11/2020.

O recém firmado tratado de livre comércio mencionado no texto acima estabelece o RCEP como o maior bloco econômico do mundo, com 30% do PIB mundial, tendo a China como principal signatário, o que pode representar um novo capítulo na sua disputa comercial contra os Estados Unidos.

Assinale a opção **CORRETA** sobre o significado e consequências do Tratado de Parceria Econômica Abrangente (RCEP, na sigla em inglês) que reúne países da Ásia e Oceania.

- a) O Tratado não inclui os EUA, a maior potência do mundo, resultando em pouca expressividade econômica e política no panorama geopolítico global.
- b) Com exceção da China, esse Tratado reúne países de pouca importância econômica não representando uma ameaça à hegemonia dos EUA no mundo.
- c) Os EUA não têm interesse nesses países da Ásia e Oceania, já que representam economias atrasadas e predominantemente agrárias e extrativas.
- d) O Tratado inclui tradicionais aliados dos EUA como o Japão, Coreia do Sul, Austrália e Nova Zelândia, o que representa um triunfo da diplomacia chinesa.
- e) A China tem inimigos históricos e com pouca relação comercial nesse Tratado, como o Japão e a Coreia do Sul, que podem inviabilizar o mesmo em longo prazo.

G1364 - (Uem - Adaptada) A partir do final da década de 1970, a China inicia um processo de reforma econômica no campo e na cidade, paralelamente à abertura da economia para o exterior. Denominada *economia socialista de mercado*, buscou conciliar o processo de abertura econômica e a adoção de mecanismos da economia de mercado com a manutenção no plano político, da ditadura de partido único, o Partido Comunista Chinês (PCC). A China tem sido a economia que mais cresce no mundo, a uma taxa média de 10% ao ano. Em 1980, seu PIB era de 202 milhões de dólares; em 2016, tinha atingido 11,4 trilhões de dólares.

(Adaptado de SENE, E. de; MOREIRA, J. C. *Geografia geral e do Brasil*. vol. único. São Paulo: Ática, 2018, p. 379).

Sobre esse processo de reforma econômica, assinale o que for **INCORRETO**.

a) A partir da abertura econômica promovida pelo líder chinês Deng Xiaoping em 1978, houve maior diversificação das atividades econômicas, assim como aumento na quantidade de produtos industrializados e de produtos com maior valor agregado na pauta de exportações do País. As empresas tiveram que se adequar às demandas do mercado, melhorando os produtos, baixando os preços. Dessa forma, a economia chinesa passou a ter alcance mundial.

b) O acelerado crescimento e a transformação do País em *fábrica do mundo* modificaram radicalmente as paisagens chinesas, especialmente as urbanas. Cidades como Xangai e Pequim cresceram exponencialmente, fábricas foram erguidas sem o devido controle ambiental e tiveram como consequência a poluição com índices alarmantes.

c) O crescimento da industrialização chinesa, que se concentrou principalmente nas cidades costeiras situadas no oeste do País, possibilitou o crescimento destas e intensificou as migrações internas, sem restrições do governo central. Algumas cidades dessa região são denominadas *cidades abertas*, *portas abertas*, pois permitem a livre circulação de pessoas e de trabalhadores oriundos da zona rural.

d) O governo chinês concedeu aos investidores estrangeiros liberdade de atuação nas novas regiões industriais, sobretudo nas zonas econômicas especiais. Quase todas as transnacionais com atuação global têm filiais nessas regiões, mas para se instalarem precisam criar parcerias com empresas públicas ou privadas chinesas.

e) Mesmo com a economia em crescimento e apoiada em moldes capitalistas, o Estado controla os setores mais estratégicos. O governo chinês tem estimulado o desenvolvimento científico e tecnológico e, com o objetivo de atrair indústrias de alta tecnologia, foram criadas zonas de desenvolvimento econômico e tecnológico, os tecnopolos.

notas